XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

PERCEPÇÃO DOS FARMACÊUTICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Giovana Foggiatto (PIBIC/FA), Aline Ansbach Garabeli, Arcelio Benetoli, Gerusa Clazer Halila Possagno (Orientador), e-mail: gerusach@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Ciências Farmacêuticas

Saúde Coletiva - Saúde Pública.

Palavras-Chave: *atenção primária, pandemia, farmacêuticos, SARS-Cov-2.*

Resumo

O surto de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) se espalhou rapidamente por todo o mundo. Este estudo investigou a percepção dos farmacêuticos, atuantes no serviço público, acerca do impacto da pandemia de COVID-19 na atenção primária à saúde. Foram realizadas quatorze entrevistas semiestruturadas por vídeo chamadas. Os resultados possibilitaram conhecer como os profissionais perceberam os pontos negativos e positivos do sistema de saúde durante a pandemia e fornecer subsídios teórico-práticos para elaboração de políticas e ações que visem aprimorar o mesmo para o enfrentamento de problemas similares no futuro.

Introdução

A priorização da Atenção Primária à Saúde (APS) com a expansão e fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, tem sido essencial no combate à pandemia da COVID-19 (*coronavirus desease*), tendo papel fundamental para que se garanta o acesso aos cuidados de saúde e ações sobre tais determinantes frente a essa nova doença emergente (MAIA DA SILVA et al., 2020).

Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou a pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) (LAI et al., 2020), um dos patógenos que tem como alvo principal o sistema respiratório humano, possuindo um espectro clínico amplo (HUANG et al., 2020).

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi investigar a percepção dos farmacêuticos atuantes na APS acerca do enfrentamento da pandemia, analisando assim, os impactos no sistema de saúde.

Material e Métodos

Foi utilizada uma abordagem qualitativa e descritiva, com entrevistas semiestruturadas individuais, realizadas por meio de vídeo chamadas (Google *meet)*. Foram convidados a participar farmacêuticos atuando na APS e solicitado que indicassem novos potenciais participantes, em uma estratégia de recrutamento de bola de neve. Um roteiro contendo onze perguntas foi usado para guiar as entrevistas, além da coleta de dados sociodemográficos. As entrevistas foram gravadas e transcritas literalmente para análise temática, realizada a partir de repetidas leituras de cada transcrição; cada trecho das respostas foi codificado e esses códigos foram agrupados em categorias e temas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa com parecer nº 4.064.706/2020.

Resultados e Discussão

As entrevistas evidenciaram o grande estresse e cansaço dos farmacêuticos da APS durante a pandemia, bem como a falta de suporte psicológico por parte de políticas públicas e a falta de comprometimento da população acerca das medidas preventivas necessárias. O medo de contaminar a si mesmo e aos familiares foi praticamente unanimidade. Junto disso, as alterações na rotina foram evidentes como a mudança de foco nos atendimentos, para síndromes respiratórias e de COVID-19, deixando consultas eletivas e outras doenças em segundo plano, e a queda primária dos atendimentos na unidade básica de saúde (UBS), diminuindo a quantidade de pacientes e a faixa etária dos mesmos.

A maioria dos entrevistados disponibilizou informações acerca da falta dos Equipamentos de Proteção Individual ao longo da pandemia e do uso incorreto destes por parte dos funcionários. A compra foi dificultada pela alta demanda, falta de matéria-prima para produção e devido ao constante aumento nos seus valores.

Concomitante a contaminação pelo novo coronavírus, surge o aumento de casos de ansiedade e distúrbios mentais na população e no uso de medicamentos sujeitos a controle especial, caracterizando um possível uso irracional de medicamentos.

Conclusão

A alta demanda de pacientes contaminados e o fato de ser um cenário totalmente desconhecido evidencia a falta de preparação para o enfretamento de pandemias, tanto do sistema público de saúde como da população em geral. Conclui-se ser de extrema necessidade melhor planejamento dos serviços de saúde, tais como facilitação para contratação de mais servidores, a criação de protocolos e de planos de contingência para pandemias e endemias e mais investimentos em atividades de educação em saúde visando uma maior conscientização.

Agradecimentos

Fundação Araucária e PROPESP UEPG.

HUANG, X. et al. **Epidemiology and clinical characteristics of COVID-19Archives of Iranian Medicine**, 2020.

LAI, Chih-Cheng et al. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and corona virus disease-2019 (COVID-19): the epidemic and the challenges. **International journal of antimicrobial agents**, p. 105924, 2020.

MAIA DA SILVA, N. et al. Promoção da saúde no Brasil na pandemia por COVID-19: concepções e práticas em atenção básica. **Saúde coletiva**, 2020.

Universidade Estadual de Ponta Grossa
ISSN 1676-0093
propesp PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO